

GRAMATICALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO SV + LOCATIVO: O CASO DA UNIDADE PRÉ-FABRICADA 'VAMOS LÁ'

Ana Cláudia Machado dos Santos (UFF)
aninha_dinha@yahoo.com.br

Propomos neste trabalho uma análise acerca das motivações semântico-pragmáticas que levam à gramaticalização da construção SV + locativo, na formação da unidade pré-fabricada 'vamos lá'. Segundo Erman e Warren (2000) as unidades pré-fabricadas (UPF) são combinações de palavras compostas de, pelo menos, dois constituintes que carregam um único sentido convencionalizado numa forte ligação sintático-semântica. De acordo com Bybee (no prelo) essas construções estão incluídas entre os processos de gramaticalização, visto que são cristalizações de formas específicas para atender demandas inerentes às atividades comunicativas em funções mais subjetivas ou intersubjetivas. É com base nesses postulados teóricos que pretendemos discutir nesta comunicação os mecanismos de mudança envolvidos na UPF 'vamos lá', como interação e de que forma contribuem para viabilizar esse processo que se pretende analisar através de gradações de sentido, por meio de um recorte sincrônico. Tais gradações demonstram a polissemia da construção em funcionamento: em um primeiro momento as palavras permanecem com seus sentidos originais, como em "aquele solar e... antes de eles venderem queriam que a gente conhecesse... eu "pois não... vamos lá"", em outro momento um único sentido é convencionalizado, cristalizando-se através do uso, funcionando como regulador de turno como em "é verdade... vamos lá... a parte do mar tá acabado?..." e como marcador atitudinal como em "Explicar a graça de uma piada é a melhor forma de desmoralizá-la, mas, vamos lá, abramos uma exceção." . O corpus foi constituído de propagandas, inquéritos e artigos de opinião, visando observar a motivação do contexto nesse percurso e sua interferência na cristalização da UPF.